

Era Napoleônica

O Período napoleônico iniciou-se com o Golpe do 18 Brumário, que provocou a dissolução do Diretório, instalando um novo governo, o Consulado.

O Consulado (1799-1804)

O Consulado pode ser caracterizado como uma república burguesa. O poder executivo ficou a cargo de três cônsules, sendo Napoleão quem detinha o poder.

O Consulado foi um Período de reestruturação interna. Depois de dez anos de revolução era necessário um plano que pudesse amenizar os problemas enfrentados pela população e pelas instituições.

Para diminuir as tensões, Napoleão procurou promover uma política de reconciliação tanto no plano externo quanto interno. Em 1802, assinou a Paz de Amiens com a Inglaterra. Colocava fim, aos conflitos com os países europeus.

Dentre as medidas promovidas por Napoleão, podemos destacar:

- Estabelecimento de uma nova política tributária que procurava resguardar a situação financeira do contribuinte.
- Criação do Banco de França.
- Obras de infraestrutura.
- Reorganização ensino público.
- Concordata com o Vaticano.
- Código Civil Napoleônico.

Napoleão conseguiu pacificar e reorganizar o país, em menos de cinco anos. Vitorioso interna e externamente, Bonaparte recebeu o título de cônsul-vitalício em 1802. Dois anos mais tarde, sagrava-se imperador com as bênçãos do papa.

Os franceses, seduzidos pelas promessas de glórias futuras aprovaram, em 1804, através de um plebiscito, a dissolução da república e transformação do governo napoleônico em monarquia. Começou assim o Império.

O Império Napoleônico (1804 – 1815)

Estabelecido em nome da República, o Império seria exercido com mão de ferro. Uma nova corte foi formada e a antiga nobreza, reconstituída. Foram instituídos o Código Comercial e o Código Penal. Napoleão manteve as conquistas da reforma agrária no campo. Os camponeses passaram a produzir mais e apoiar o regime. O governo concluiu numerosos trabalhos iniciados no Consulado através de obras de infraestrutura que geraram o crescimento da indústria.

As instituições republicanas foram sendo submetidas à autoridade do imperador. O tribunal e os Corpos Legislativos perderam suas funções, as liberdades individuais e políticas deixaram de ser respeitadas e a imprensa ficou sob censura.

Além disso, a intervenção do imperador ocorreu na educação, alterando o programa de disciplinas consideradas “perigosas” para o regime. No âmbito da religião, o catecismo passou a ensinar os deveres para com Deus e para com o imperador.

As Guerras Napoleônicas

O equilíbrio interno conquistado por Napoleão, possibilitou a atuação de seu plano principal: fazer da França a maior potência do continente. Para alcançar esse objetivo, tinha de vencer a Inglaterra, país mais industrializado e com a maior frota marítima da Europa.

Algumas batalhas ocorreram e Napoleão aos poucos foi se tornando o senhor de quase toda a Europa central.

Napoleão decretou o **Bloqueio Continental** para enfrentar a Inglaterra e garantir exclusividade dos mercados da Europa para a indústria francesa. Esse bloqueio forçava os países europeus a fecharem seus portos ao comércio inglês.

Entre 1807 e 1808, Bonaparte invadiu Portugal. O motivo foi o não cumprimento de Portugal com o bloqueio continental contra a Inglaterra.

Com um exército que parecia imbatível, o poder de Napoleão chegava ao auge. Por volta de 1810, quase toda a Europa ocidental estava sob seu domínio, o que provocou revoltas nacionais em diversos locais.

Em 1812, os russos romperam o bloqueio continental. Com isso, Napoleão invadiu a Rússia com 600 mil homens. Venceu a batalha de Moscou, mas suas tropas não conseguiram resistir ao rigoroso inverno russo.

A Prússia e a Áustria aliaram-se, então, à Rússia e venceram Napoleão em Leipzig acabando de destruir seu poder militar. Derrotado, Napoleão acabou renunciando ao poder em 1814 e foi exilado na pequena ilha mediterrânea de Elba.

Com a renúncia, ocorreu a tentativa de restauração da monarquia através dos políticos franceses. Mas a população francesa ficou insatisfeita com essa restauração. Com isso, Napoleão fugiu em março de 1815 da ilha de Elba e retomou o governo em Paris. O curto Período em que se manteve no poder ficou conhecido como o Governo dos Cem Dias. Os ingleses o derrotaram na Bélgica, em junho de 1815.

Definitivamente vencido, Bonaparte abdicou do poder e foi preso na ilha de Santa Helena, na costa africana, onde morreu em 1821.

Após a derrota de Napoleão em 1815, as monarquias vitoriosas – Áustria, Prússia, Inglaterra e Rússia – convocaram o Congresso de Viena para redefinir o mapa político da Europa e do mundo. A grande preocupação dessas potências foi restaurar o velho equilíbrio europeu que existia antes da Revolução Francesa. Dessa forma, a França foi obrigada a pagar indenização de guerra e reafirmar os valores do Antigo Regime.

A **Santa Aliança**, organização política internacional, é fundada com o objetivo de manter a França sob vigilância, deter novos movimentos revolucionários, abafar manifestações separatistas e garantir o equilíbrio de poder estabelecido entre as potências europeias.